

LIVRO VERDE dos MONTADOS

Teresa PINTO-CORREIA e Nuno RIBEIRO
ICAAM, Universidade de Évora, PORTUGAL

José Mira POTES
IPS-ESA Santarém

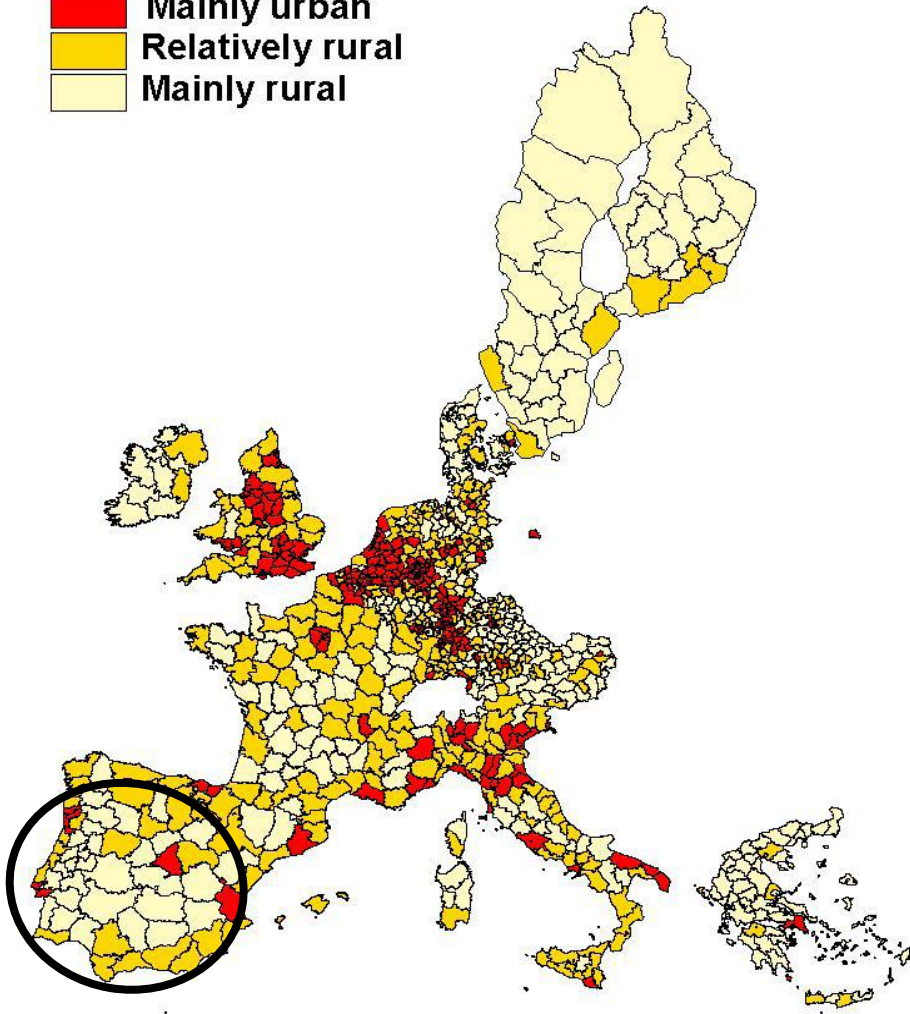


I Congreso Ibérico de la Dehesa y el Montado
Badajoz, 6 e 7 de Novembro de 2013

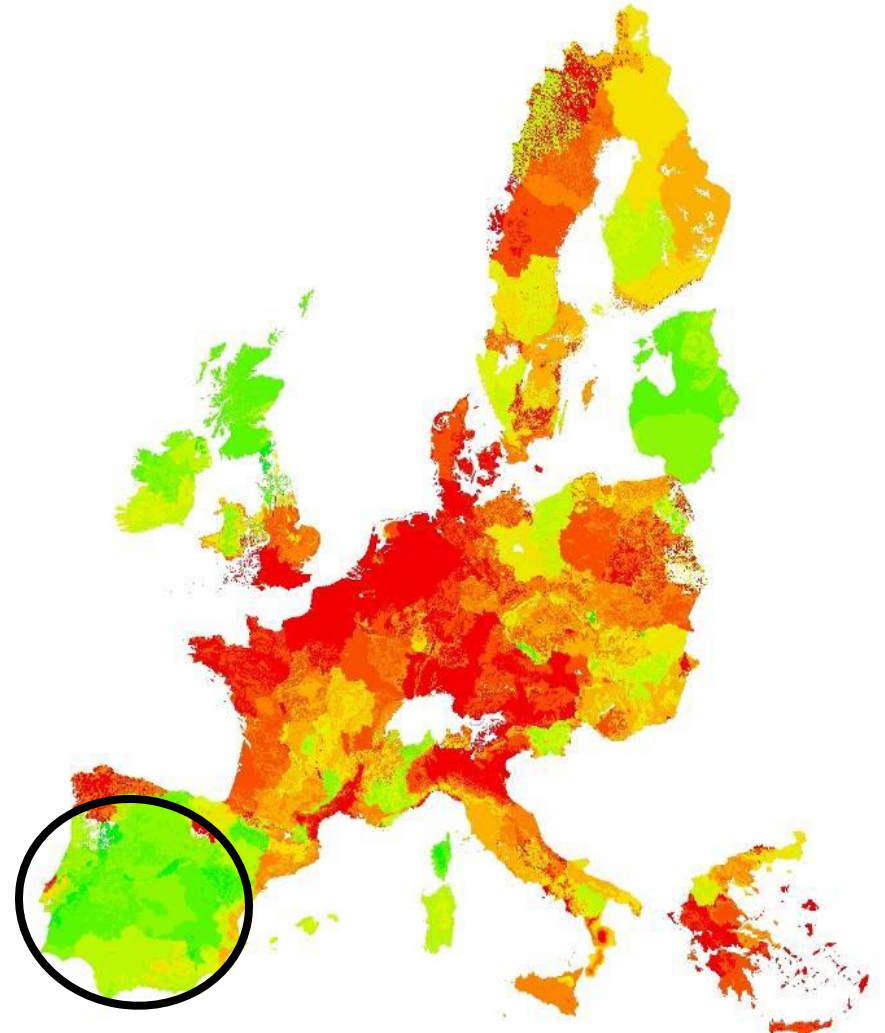


Estamos na periferia rural da Europa

Rural / Urban



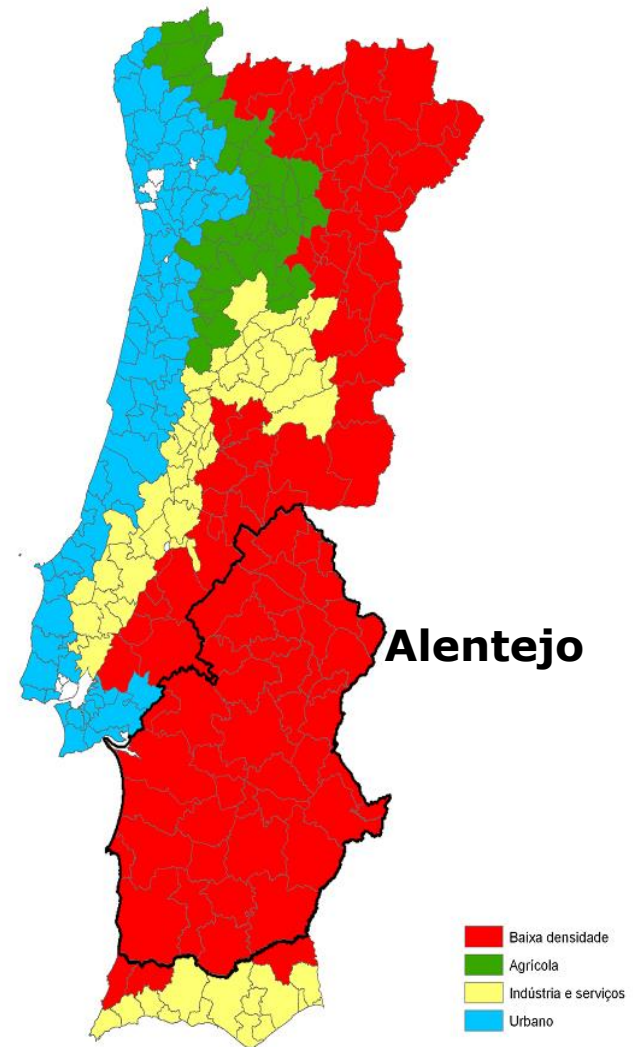
Farming intensity



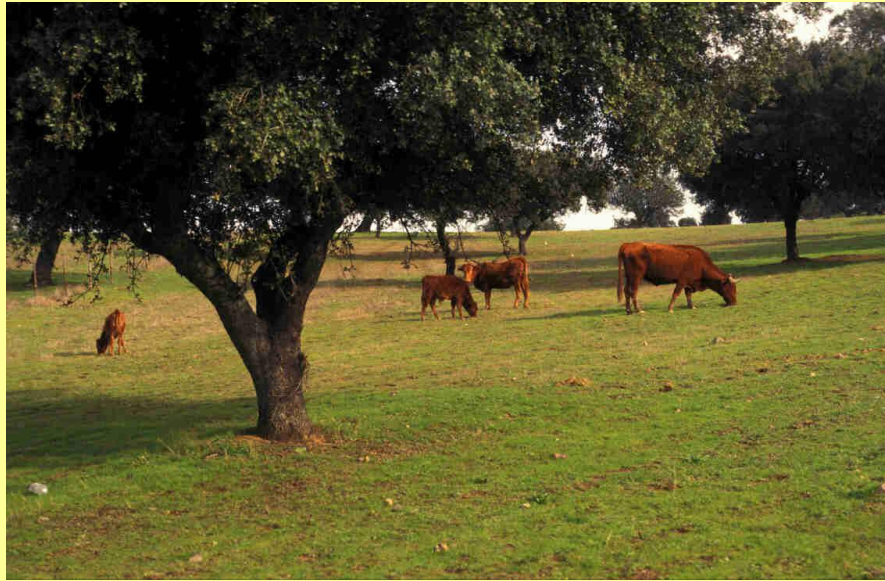
um rural vazio ...

Rural	Surface	Population
	%	%
Urban	17	55
Ind.& Services	15	18
Agricultural	9	11
Low Density	59	16

Ou
um tesouro escondido ?



MONTADO/DEHESA: um sistema *agro-silvo pastoril* único na EUROPA

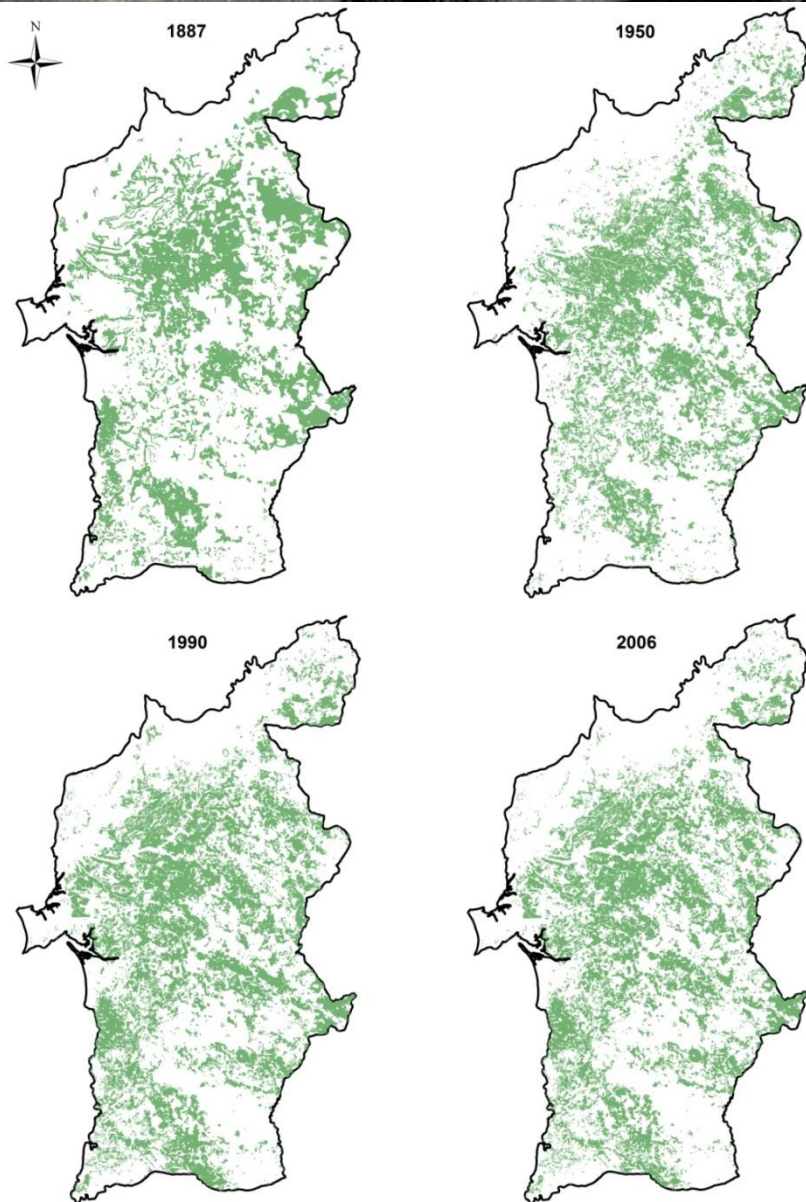


paisagem multifuncional serviços dos ecossistemas

Sistema de Elevado Valor Natural (HNV)



...mas que não se mantêm imutável ! o MONTADO ao longo do tempo:



1887	1 189 200 ha
1950	1 154 192 ha
1990	1 340 786 ha
2006	1 251 191 ha

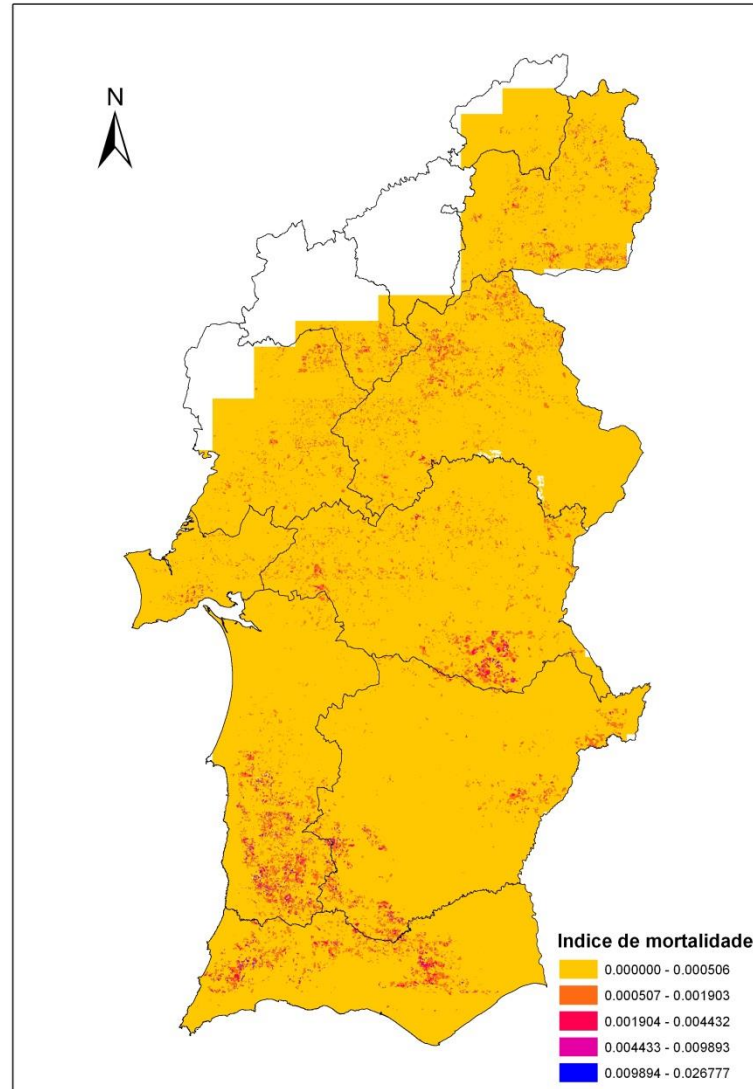
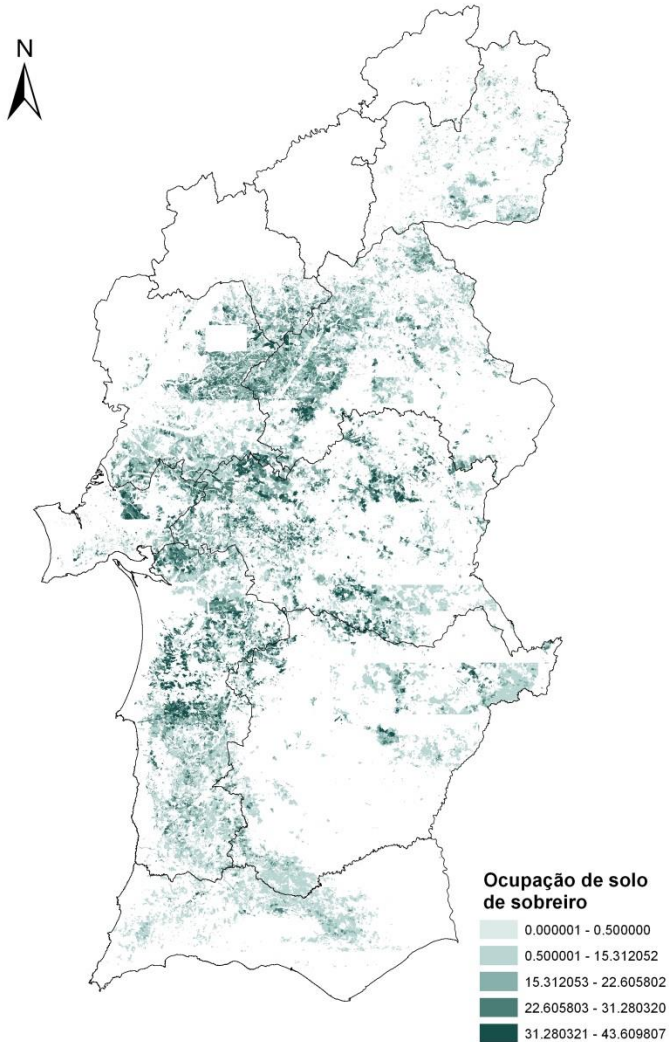
1887 – 1950 - 35 000 ha
(-555 ha/ano)

1950 – 1990 + 187 000 ha
(+ 4675 ha/ano)

1990 – 2006 - 90 000 ha
(-5625 ha/ano)

afecta sobretudo a AZINHEIRA

Inventário nacional mortalidade do sobreiro 2004/06

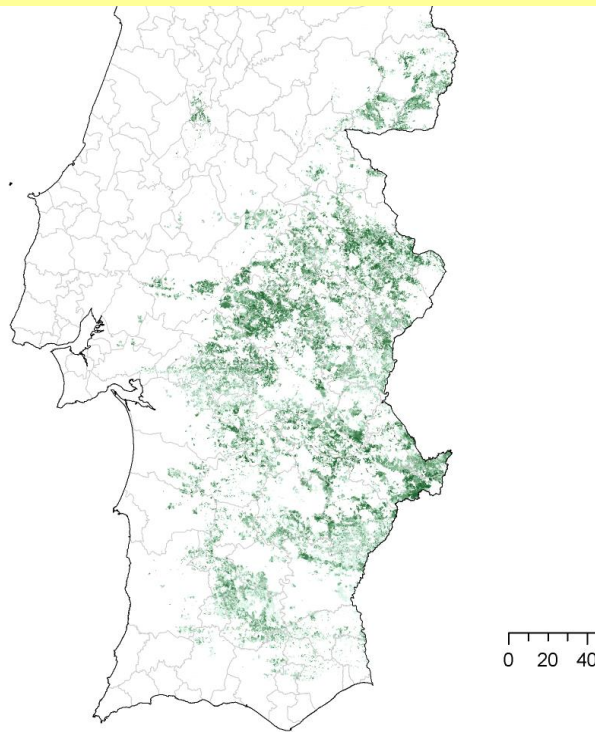


**329 323
sobreiros
mortos**

**10 867 659
m2
perda no grau
de coberto**

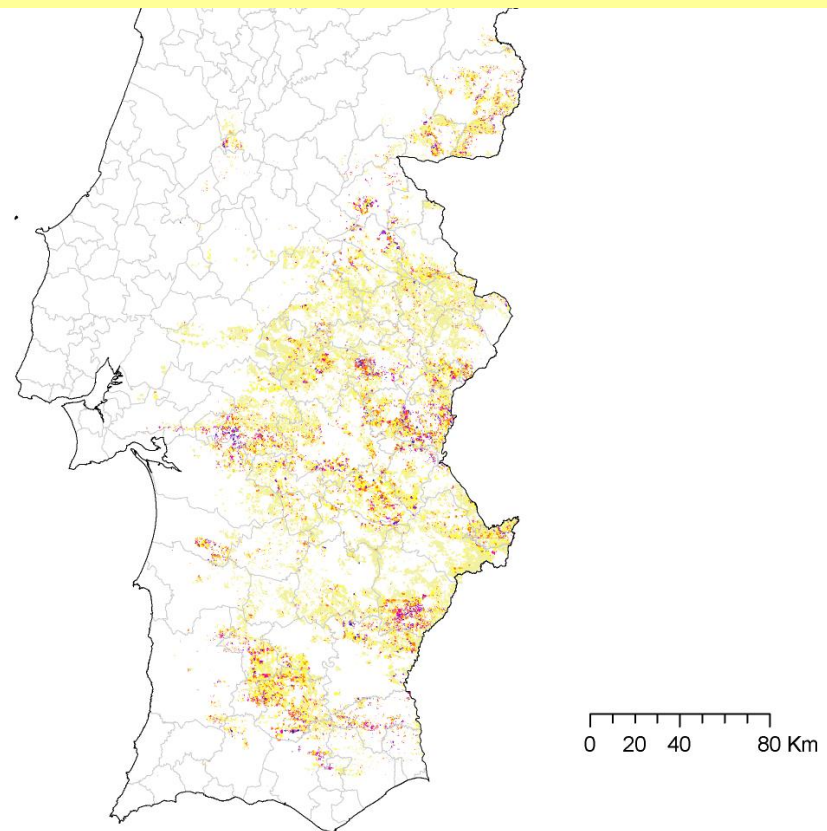
**7 409 767 kg
perda na
produção de
cortiça**

Inventário nacional mortalidade de azinheira 2004/06



Ocupação de solo por Azinheira (%)

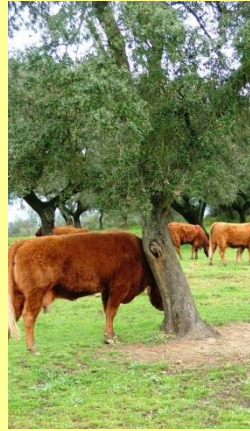
0.03 - 9.43 9.44 - 17.96 17.97 - 27.80 27.81 - 39.33 39.34 - 55.73



Índice de mortalidade

0.00 - 0.57 0.58 - 1.76 1.77 - 3.37 3.38 - 5.52 5.53 - 8.27 => 8.28

Que políticas públicas para o Montado/Dehesa ??



A Política Agrícola Comum:
estratégia sectorial e apoios em sentidos divergentes

➡ entre produção e conservação,
nas decisões do quotidiano, os produtores sentem
conflictos entre políticas com diferentes objectivos
tensões entre modelos de gestão especializados

**múltiplas procuras,
que estratégia de gestão, quem se responsabiliza ?**

**um espaço de produção,
um espaço de consumo
um espaço de protecção**

Mas requer

- **um limiar mínimo de rendimento**
- **viabilidade em cada fileira**
- **uma gestão integrada e concertada para o SISTEMA,
uma ESTRATÉGIA a LONGO PRAZO**

**>> ou terá dificuldades em resistir
às pressões da globalização >>
especialização e simplificação**





Porquê o LIVRO VERDE dos MONTADOS ??

Abril 2012: Seminario na Universidad da Extremadura, Plasencia
“Paisages Culturales Silvopastorales (classificação UNESCO)”

Junho 2012: colegas da Universidad da Extremadura
no ICAAM – Universidade de Évora

Fevereiro 2013: Seminário Internacional ICAAM
“Acknowledging the MONTADOS and DEHESAS as High Nature Value Farming Systems: implications for classification and for policy support”



CONCLUSÕES:

- a) Caracter único e qualidade específica das dehesas e montados
- b) Urgência de uma acção conjunta para preservação destes sistemas
- c) Produção do LIVRO VERDE dos MONTADOS
- d) Progressão para uma estratégia ibérica conjunta.



Como chegámos ao **LIVRO VERDE dos MONTADOS**

entre Abril e Julho de 2013:

65 investigadores e técnicos,

**de 10 instituições (universidades, unidades de
investigação, administração)**

**discutem estrutura, prioridades, produzem textos específicos, melhoram
a coerência do conjunto, identificam recomendações**

e junta-se um conjunto variado de promotores:

ICAAM, Univ.Évora, IPS-ESA, CBA-Fac.Ciências- Univ.Lisboa, CEABN-ISA-
UL, CEF-ISA-UL, ISA/UTL, INIAV, ICNF, GEOTA, LPN, APEP, WWF
Mediterrâneo, DRAP-Alentejo, ACBMertolengos, ANCPorco Alentejano,
APCRaça Serpentina, Corticeira Amorim, Grupo Piedade, CMCoruche,
CMPortel,



LIVRO VERDE dos MONTADOS

- 1. Introdução**
- 2. Enquadramento histórico**
- 3. A dimensão territorial e cultural do Montado**
 - 3.1. Composição da paisagem**
 - 3.2. Valor cultural e património**
- 4. A dimensão ambiental**
 - 4.1. Solo e Clima**
 - 4.2. Água e Carbono**
 - 4.3. Biodiversidade**
 - 4.4. Diversidade genética e conservação de recursos genéticos**



LIVRO VERDE dos MONTADOS

5. Os produtos e a multifuncionalidade do Montado

5.1. Cortiça.

5.2. Madeira

5.3. Produtos pecuários

5.4. Apicultura /Mel

5.5. Aromáticas e medicinais

5.6. Cogumelos

5.7. Caça

5.8. Turismo e lazer

5.9. Outros serviços do ecossistema

6. Sistemas de gestão sustentável do Montado

6.1. Estabilidade do sistema

6.2. Sanidade dos Montados

6.3. Serviços dos ecossistemas e certificação

LIVRO VERDE dos MONTADOS

7. A intervenção do sector público

7.1. Quadro legislativo actual

7.2. Eficiência das políticas

7.3. Monitorização

8. Conclusões

8.1. As prioridades identificadas

8.2. Por uma estratégia no contexto europeu



Demonstra o conhecimento existente

e caracteriza o Montado no presente

Identifica potencialidades e limitações

Indica prioridades na gestão e nas políticas públicas



Sessão Participada na Universidade de Évora, 25 de Julho

**envolvimento de empresas, administração, organizações
33 participantes, 3 questões em debate:**

- 1) Como se pode operacionalizar a transferência de conhecimento para conseguir uma estratégia de longo prazo para a gestão sustentável do montado?**
- 2) Que medidas de políticas públicas devem ser estabelecidas de forma a promover a gestão sustentável do Montado?**
- 3) Como pode ser útil o Livro Verde?**

Discussão em grupo + discussão plenária + votação de prioridades



Resultados da sessão participada

Conclusões e Prioridades:

O diagnóstico está feito >> é necessária a estratégia !

Curto prazo: equação dos problemas e implementação de soluções

Longo prazo: gerar compromissos e reforçar a governança

Política de apoio à investigação e

Agenda de investigação comum e nacional

Serviços de extensão centrada no Montado

Formação dos operadores > serviços especializados

**Divulgação junto do público da especificidade e dos valores
do Montado**



Resultados da sessão participada

Tipologia dos Montados, reconhecimento da diferenciação: múltiplas potencialidades e limitações > múltiplas respostas

Valoração dos bens e serviços suportados: rendimento final

Estratégia e desenho de políticas que considerem o Montado como um sistema, com todas as componentes interligadas

e

Plataforma de coordenação: investigação (entidades e investigadores) e produtores (indivíduos e organizações)



Defesa do SISTEMA e da sua ESPECIFICIDADE

**Definição de estratégia e desenho de medidas, monitorização
IMPORTÂNCIA de uma ACÇÃO IBÉRICA CONJUNTA**



GRACIAS / OBRIGADO

para o LIVRO VERDE: www.icaam.uevora.pt